



# **Panorama dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento no Brasil**

**Lidiane Cristina da Silva**  
**lidiane.cristina3@gmail.com**  
**UNIFESP**

**Fábio Luís Falchi de Magalhães**  
**fabiosimp@gmail.com**  
**UNINOVE**

**Ruth Del Raso Garcia**  
**ruthdelraso@gmail.com**  
**UNINOVE**

**Maria Helena Mauro**  
**helena\_mauro@yahoo.com.br**  
**UNINOVE**

**Marcos Antonio Gaspar**  
**marcos.antonio@uni9.pro.br**  
**UNINOVE**

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama dos programas stricto sensu que possuem a palavra 'conhecimento' em seu título. A amostra do contemplou dez programas encontrados em nove instituições diferentes. Os dados foram extraídos do relatório 'Coleta de dados' da plataforma Sucupira CAPES, referente ao quadriênio 2013-2016. Os dados permitiram identificar variáveis sobre o início, distribuição regional, conceito de avaliação, linhas de pesquisa, produção intelectual e ainda quantitativos de docentes e discentes dos programas. Os programas foram reconhecidos pela CAPES, sendo oito na área avaliação Interdisciplinar e dois na área Comunicação e Informação.

**Palavras Chave:** gestão - conhecimento - pós-graduação - -

## 1. INTRODUÇÃO

A gestão do conhecimento (GC) surge com uma necessidade para o desenvolvimento das organizações contemporâneas (Araújo et al., 2013; Cherman; Rocha-Pinto, 2013). A GC é definida por diversos autores, que compreendem que a GC não é somente obtida por meio de dados de dados ou informações, mas também provém das rotinas, processos, regras e modelo mental de indivíduos (Santos, 2001).

O objetivo desta pesquisa é apresentar um panorama dos programas *stricto sensu* que possuem a palavra ‘conhecimento’ em seu título e que estão presentes na área de avaliação Interdisciplinar da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). A escolha pela área de avaliação Interdisciplinar se deu em função de que esta é a área de avaliação que concentra o maior número de programas *stricto sensu* com esse escopo de pesquisa (Sucupira, 2016).

Considerando-se que há poucos estudos sobre essa temática (Magalhães et al., 2016), espera-se que esta pesquisa contribua para o avanço da compreensão acerca desta disciplina. Assim, foi elaborada uma pesquisa quantitativa das informações encontradas no portal oficial da plataforma Sucupira (CAPES).

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A PÓS-GRADUAÇÃO E A INTERDISCIPLINARIDADE NO BRASIL

As mudanças sociais e tecnológicas cada vez mais aceleradas fazem com que a importância da criação de conhecimentos se torne cada vez mais prioritária. Desta forma, a produção de conhecimento científico se torna cada vez mais importante para a sociedade e é um desafio para as universidades (Santos, 2001). Neste contexto, a expansão qualificada da pós-graduação, como demonstra Foray (2004), se torna importante para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e social do país.

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão do Ministério da Educação, desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no país (CAPES, 2016). Seu principal objetivo é “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país” (CAPES, 2016, s. p.).

A pós-graduação *stricto sensu* no Brasil é atualmente organizada em nove grandes áreas, sendo elas: ciências agrárias; ciências biológicas; ciências da saúde; ciências exatas e da terra; engenharias; multidisciplinar; ciências humanas; ciências sociais aplicadas e linguística, letras e artes (CAPES, 2012).

Em linhas gerais, um programa de pós-graduação na área de avaliação Interdisciplinar (inserido na grande área multidisciplinar) deve apresentar algumas características: proposta integradora; objetivos focalizados; linhas de pesquisa e projetos integradores, visando assim formar mestres e doutores com perfis inovadores; geração de produtos resultantes da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento e, por fim; promoção do desenvolvimento e da inserção social (CAPES, 2013).

Anteriormente denominada Multidisciplinar, tendo sido criada em 1999, a partir de 2008 passou a ser designada Interdisciplinar. Apesar de recente, está é a área de maior crescimento de programas e cursos na CAPES (Capes, 2013). Isto decorre de dois motivos, sendo o primeiro o fato de ter propiciado a criação de cursos em áreas inovadoras e interdisciplinares, o que vai ao encontro da tendência mundial de aumento de grupos de

pesquisa e programas acadêmicos com foco em questões complexas. Outro estímulo foi o fato desta área também ter propiciado que propostas de universidades mais novas e universidades distantes de centros urbanos, com pós-graduação em formação e evolução, encontrassem respaldo para se expandirem.

Conforme exposto por Oliveira e Franco (2015) em uma análise de oito programas de pós-graduação interdisciplinares *stricto sensu*, quanto aos problemas cada vez mais complexos, faz-se necessária a diversificação de iniciativas, principalmente em relação à produção científica. Neste contexto, os programas de pós-graduação *stricto sensu* interdisciplinares são espaços de produção de conhecimento que podem passar as fronteiras da forma como se encontram organizados historicamente os conhecimentos disciplinares da Academia.

Para Amboni et al. (2012), os gestores, docentes e discentes envolvidos com pesquisa científica trabalham melhor com a complexidade contemporânea se utilizarem uma estratégia de entendimento interdisciplinar, reproduzindo assim uma mediação entre saberes e competências instigadas pela curiosidade epistemológica. Na visão desses autores, a prática interdisciplinar pode estabelecer uma relação questionadora das certezas individuais, o que estimula a comunicação horizontal entre os docentes e discentes, permitindo assim o crescimento dos envolvidos no processo.

## 2.2 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO CONHECIMENTO

Para introduzir o tema pós-graduação em gestão do conhecimento (GC) é importante conceituar o conhecimento e a gestão do conhecimento. As organizações têm buscado novas maneiras de se organizar para acompanhar as mudanças no mercado e, segundo diferentes autores, o conhecimento pode ser um recurso gerador de vantagem competitiva para as organizações (Davenport & Prusak, 1998; Foganholo & Kuniyoshi, 2016).

Na visão de Nonaka & Takeuchi (1995), o conhecimento é uma combinação de experiências, intuições, julgamentos, valores e crenças que funciona como um sistema que evolui e se modifica quando interage com o meio em que está envolvido. De forma complementar, Davenport & Prusak (1998) entende que o conhecimento possa ser visto também como uma mistura de experiência estruturada, valores, informação e uma visão especializada que fornece uma base para a avaliação e incorporação de novas experiências e informações.

A GC envolve a criação, captação, disseminação, armazenagem, disponibilização e incorporação dos conhecimentos individuais, transformando-os em conhecimento organizacional propagado dentro e fora da organização (Nonaka & Takeuchi, 1995). Para Bari (2016), a GC está relacionada à forma com a qual uma organização adquire, dissemina e responde ao conhecimento, sendo que esta gestão é vital para uma organização ser competitiva. Assim sendo, o conhecimento bem gerenciado se torna um recurso para a organização.

Quando se analisa a gestão do conhecimento, observa-se então, que esta disciplina pode englobar diferentes áreas de estudo. Para Gonzales (2016), por exemplo, a GC e a Tecnologia da Informação (TI) têm uma relação muito próxima. Em seu estudo o autor enfoca a relação entre GC e TI explicando que as abordagens de GC podem ser divididas em dois grupos principais: a GC como assunto relativo à TI e a GC mais voltada ao desenvolvimento dos recursos humanos, demonstrando a importância da cultura e da formação de grupos de trabalho. Analisando estas duas frentes, vislumbra-se que a GC não esteja restrita a apenas uma área de conhecimento, sendo este um dos motivos que a torna uma disciplina muito favorável a uma abordagem interdisciplinar.

Como demonstram Barradas e Campos Filho (2008), em um estudo sobre a produção científica sobre gestão do conhecimento em periódicos brasileiros no período de 1997 a 2006, a GC foi estudada em duas áreas principais neste período: Ciência da Informação (CI) e a Administração, tendo tido maiores resultados de publicação na primeira área.

Analisando-se a plataforma Sucupira da Capes (2016), existem no Brasil 13 programas de pós-graduação stricto sensu cujos títulos expressam os termos ‘Gestão do Conhecimento’ ou ‘Difusão do Conhecimento’, tanto em nível de doutorado, quanto de mestrado (acadêmico ou profissional). Com exceção de três, os demais programas estão enquadrados na área de avaliação Interdisciplinar da CAPES, sendo que o mais antigo está em funcionamento desde 1998 (CAPES, 2016).

O termo ‘Gestão do Conhecimento’ também está presente no título do curso ou de linhas de pesquisa em programas de outras áreas, tais como Administração, Ciências da Computação, Ciências Médicas, Ciências Sociais e Engenharia, entre outras áreas que tem pesquisado acerca desta temática (Sucupira, 2016).

A criação de cursos de GC em nível pós-graduação stricto sensu demonstra a necessidade e preocupação de fomentar pesquisas sobre o tema, que possam propor soluções técnico-científicas para a gestão orientada ao conhecimento, pois como demonstra Bari (2016), a GC está se tornando essencial para as organizações e pode ajudá-las a se tornarem mais eficientes e responsivas. Assim, ampliar o estudo e a pesquisa sobre esta temática é importante e essencial para a sociedade contemporânea.

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa é um estudo quantitativo baseado em dados disponíveis no módulo Coleta de Dados da Plataforma Sucupira da CAPES. A primeira etapa consistiu na identificação dos programas que possuem a palavra ‘Conhecimento’ no título. Para isso, foi utilizado mecanismo de busca da Plataforma Sucupira com a inserção da palavra-chave ‘conhecimento’ no campo de busca ‘Programa’. Após identificação dos programas a serem analisados, foram levantados dados utilizados pela Capes (2017) para a avaliação dos programas de pós-graduação no país.

A abordagem metodológica da pesquisa de corte transversal foi classificada como quantitativa para a mensuração da relação dos programas. Não obstante, os procedimentos técnicos utilizados são do tipo: pesquisa bibliográfica e documental.

Para a realização desta pesquisa de abordagem quantitativa, utilizou-se os dados disponíveis na Plataforma Sucupira (2016) da CAPES. Foram utilizados os ‘Relatórios do Coleta de Dados’ do período compreendido entre 2013 e 2016 e o ‘Relatório de Dados Cadastrais dos Programas’, com o filtro ‘em funcionamento’. Acrescenta-se a utilização da Plataforma E-MEC (E-MEC, 2016) para a identificação da categoria administrativa das instituições que oferecem os programas analisados.

### **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS**

Aplicada a metodologia descrita na seção anterior foram encontrados dez programas em funcionamento, distribuídos em nove instituições de ensino superior. O resultado desse levantamento está expresso no Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1.** Programas de Pós-graduação com o termo ‘conhecimento’ no título

	NOME DO PROGRAMA	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	IES NOME	IES SIGLA	UF	NÍVEL DO CURSO	ANO DE INÍCIO
1	GESTÃO DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA	UCB	DF	MESTRADO PROFISSIONAL	1998
2	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE CONHECIMENTO	PÚBLICA FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	AL	MESTRADO	2004
3	ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	PÚBLICA FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	SC	DOCTORADO/ MESTRADO	2004
4	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB - UEFS	PÚBLICA FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	UFBA	BA	DOCTORADO	2008
5	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	UNIVERSIDADE FUMEC	FUMEC	MG	MESTRADO PROFISSIONAL	2011
6	GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES	PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	UNICESUMAR	PR	MESTRADO	2014
7	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	PÚBLICA FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	RN	MESTRADO PROFISSIONAL	2015
8	INFORMÁTICA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	UNINOVE	SP	DOCTORADO MESTRADO	2015
9	GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	PÚBLICA FEDERAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MG	DOCTORADO/ MESTRADO	2016
10	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	UNIVERSIDADE FUMEC	FUMEC	MG	DOCTORADO	2016

O resultado desta pesquisa inclui ainda os seguintes resultados expostos nos itens a seguir: 1) Nível e ano de início dos cursos dos programas stricto sensu; 2) Área de avaliação dos programas; 3) Localização dos programas; 4) Categoria administrativa dos cursos stricto sensu; 5) Conceito Capes; 6) Frequência de palavras encontradas nas linhas de pesquisa; 7) Produção média nos programas; 8) Discentes por programa; 9) Docentes por programa; 10) Produção por docente.

#### 4.1 NÍVEL E ANO DE INÍCIO DOS CURSOS DOS PROGRAMAS DE STRICTO SENSU

Foram encontrados treze cursos em funcionamento, sendo cinco doutorados, cinco mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais, localizados em nove diferentes instituições de ensino superior. Destes cursos, um é interinstitucional, ou seja, é realizado em convênio celebrado por diferentes instituições. Há de se apontar ainda que cursos de mestrado profissional são considerados cursos distintos dos mestrados acadêmicos em uma mesma instituição, incidindo assim no total de cursos encontrados.

Dos cursos que estão em funcionamento, o mais antigo teve início em 1998. Há de se ressaltar que dos dez programas analisados, seis tiveram o início de suas atividades após 2010, o que demonstra que a gestão do conhecimento é uma temática recente no escopo dos programas de stricto sensu no país.

#### 4.2 ÁREA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os programas de GC apontados nessa pesquisa pertencem a duas áreas de avaliação distintas: Interdisciplinar e Comunicação e Informação. A maioria dos programas pertence à área Interdisciplinar (8), sendo quatro cursos de doutorado, quatro de mestrado acadêmico e dois de mestrado profissional. Já a área de Comunicação e Informação conta com dois programas, sendo um curso de doutorado, um mestrado acadêmico e um curso de mestrado profissional.



#### 4.3 LOCALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS

Os programas encontrados estão representados em igual número (3) nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, tendo sido encontrado apenas um programa no Distrito Federal.

Na Região Sudeste, Minas Gerais apresenta dois programas, seguido por São Paulo com um programa. Já na Região Sul, o Paraná possui dois programas e Santa Catarina apenas um. O Nordeste está representado pelos estados de Alagoas, Bahia e Rio Grande do Norte, ambos com um programa em cada estado.

#### 4.4 CATEGORIA ADMINISTRATIVA DOS CURSOS STRICTO SENSU

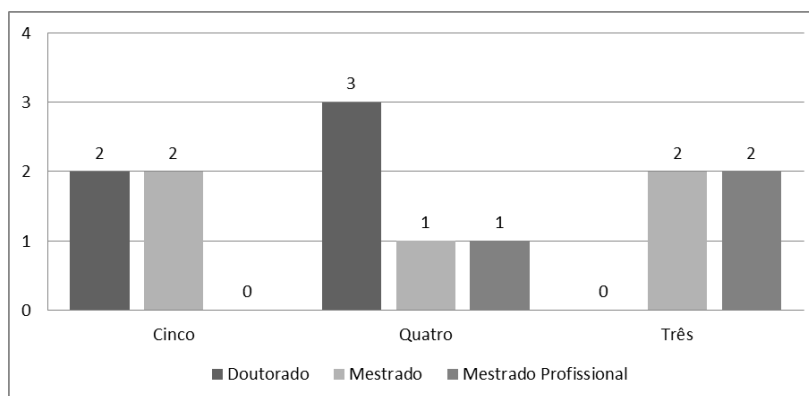
A categoria administrativa que mais disponibiliza cursos é a das instituições federais, com sete cursos, sendo três doutorados, três mestrados acadêmicos e um mestrado profissional.

Já as instituições particulares sem fins lucrativos somam cinco cursos, sendo dois doutorados, um mestrado acadêmico e dois mestrados profissionais.

Quanto às instituições particulares com fins lucrativos, verificou-se apenas um curso de mestrado acadêmico, sem a ocorrência de cursos de doutorado e mestrado profissional.

#### 4.5 CONCEITO CAPES

Na Figura 1 é apresentado o total de cursos, de acordo com o conceito de avaliação da Capes quanto aos cursos oferecidos.



**Figura 1:** Cursos por conceito e por nível

A maior quantidade de conceitos da avaliação da CAPES de 2013 dos respectivos cursos analisados é o conceito 'Quatro', com cinco cursos, seguido pelos conceitos 'Três', com quatro cursos e 'Cinco', também com quatro cursos classificados.

Quanto aos cursos de Doutorado, a maior quantidade se classifica no conceito 'Quatro', com três ocorrências. No conceito 'Cinco' foram verificadas duas ocorrências. Não há cursos de doutorado classificados no conceito 'Três'.

Quanto ao curso de mestrado acadêmico, o maior número de ocorrências se deu para os conceitos 'Três' e 'Cinco', ambos com dois cursos, seguidos por um único curso com conceito 'Quatro'.

O mestrado profissional apresentou dois cursos com conceito 'Três' e um curso com conceito 'Quatro'. Não houve ocorrência de cursos com conceito 'Cinco'.

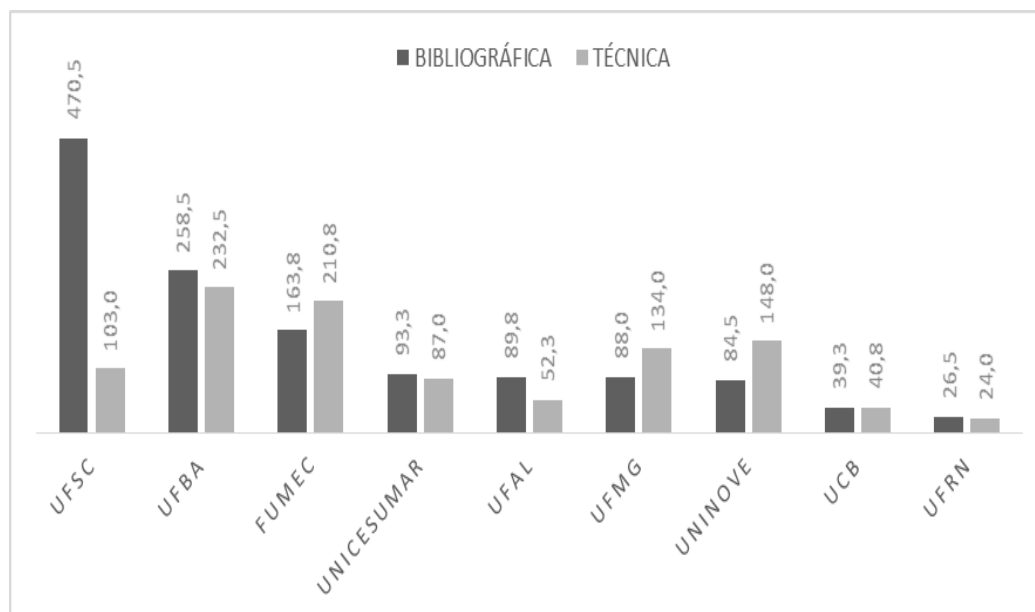
#### 4.6 FREQUÊNCIA DE PALAVRAS ENCONTRADAS NAS LINHAS DE PESQUISA

Há de se contextualizar que os programas analisados possuem 34 linhas de pesquisa ao todo. Quanto à frequência das palavras encontradas nos títulos das linhas de pesquisa dos

programas analisados, obteve-se como resultado os termos mais frequentes encontrados foram: conhecimento (25), informação (11), gestão (11), engenharia (5), tecnologia (5), sistemas (5), organização/ organizacional (3), computacional (3) e inteligência (3). Todos os termos encontrados na pesquisa são convergentes com a temática interdisciplinar da “Gestão do Conhecimento”.

#### 4.7 PRODUÇÃO DOS PROGRAMAS

A Figura 2 apresenta a média de produção (técnica e bibliográfica) dos programas analisados, relativamente ao quadriênio considerado (2013-2016).

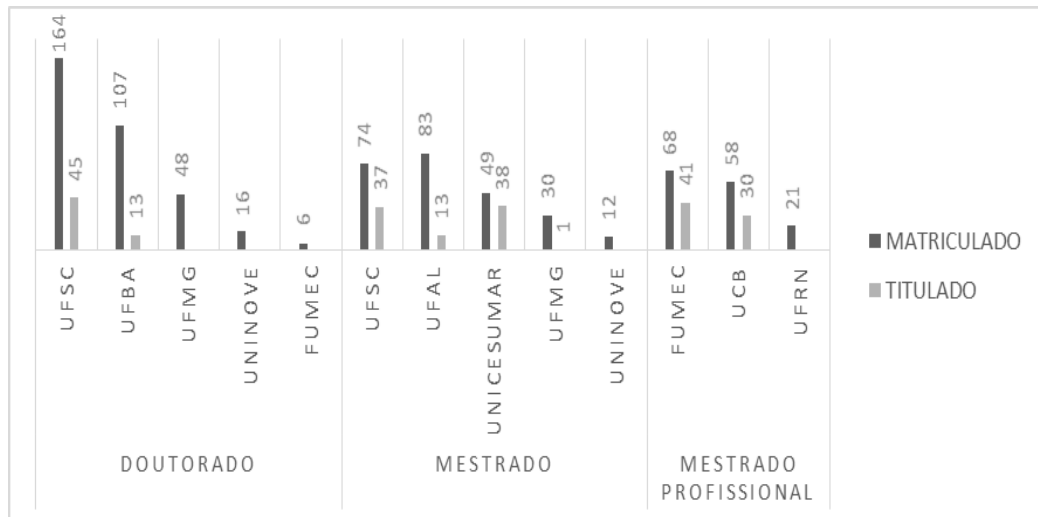


**Figura 2:** Média do quadriênio (2013-2016) das produções bibliográficas e técnicas

O programa da UFSC obteve a maior média de produções bibliográficas (470,5 ocorrências), seguido pelo programa da UFBA (258,5) e o programa da FUMEC (163,8). Já nas produções técnicas, destacam-se as instituições UFBA (232,5), FUMEC (210,8) e Uninove (148,0). Há de se ressaltar que os programas tiveram data de início diferentes, inclusive durante o quadriênio analisado, fato considerado para a composição da média indicada.

#### 4.8 DISCENTES POR NÍVEL DE PROGRAMA

A Figura 3 expõe o total de discentes matriculados e titulados nos cursos, conforme informado no ano 2016 relativamente ao fechamento de 2015, último ano com dados disponíveis na Capes.

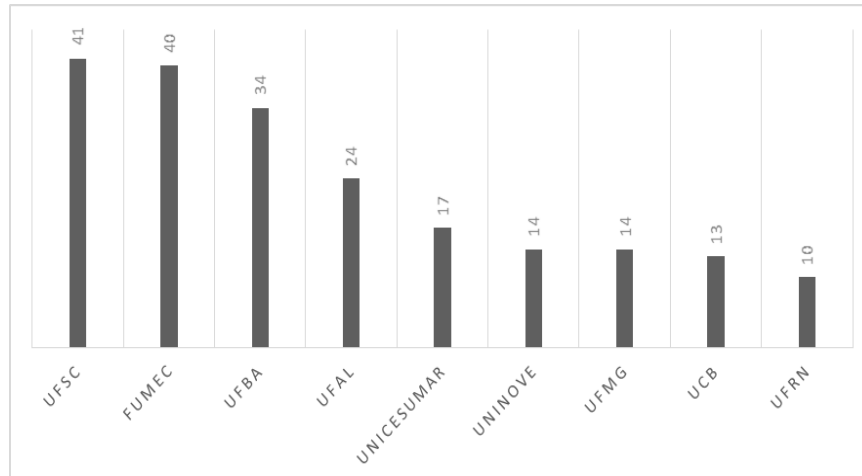


**Figura 3:** Total de matriculados e titulados por programa

Em relação aos cursos de doutorado, o curso da UFSC possui o maior número de matriculados (164) e titulados (45). Já nos cursos de mestrado, a UFAL possui o maior número de matriculados (83), seguida da UFSC (74), sendo que o maior número de titulados ficou para UNICESUMAR (38). Nos cursos de mestrado profissional, a FUMEC possui o maior número de matrículas (69) e titulados (41).

#### 4.9 DOCENTES POR PROGRAMA

A Figura 4 indica o total de docentes por instituição.



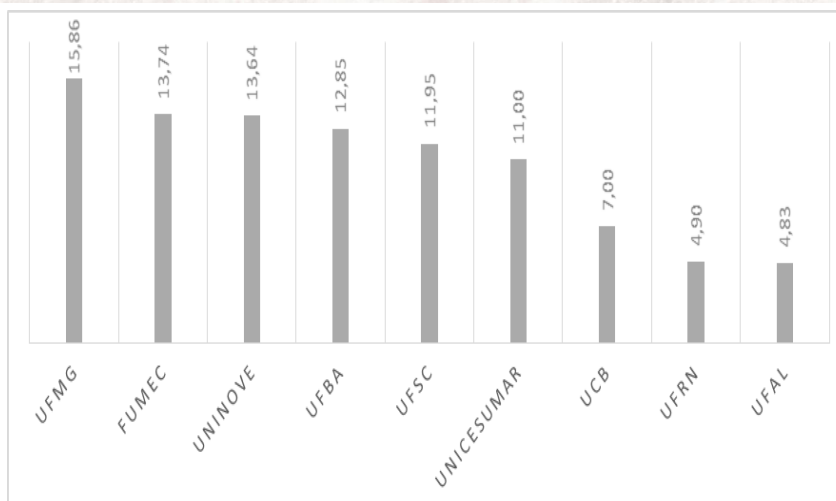
**Figura 5:** Total de Docentes por instituição

O gráfico acima diz respeito aos dados informados em 2016 (relativos ao ano 2015). Em média, os programas possuem 21 docentes. As instituições que apresentaram número de docentes acima da média são UFSC (41), FUMEC (40), UFBA (34) e UFAL (24).

#### 4.10 PRODUÇÃO POR DOCENTE

A Figura 5 exibe a produção média por docente dos programas analisados.





**Figura 5:** Relação docente por produções bibliográficas e técnicas

No gráfico acima foi apurada a relação de total de produções (bibliográficas e técnicas) por docente dos programas analisados. Destacam-se aqui a UFMG, com 15,86 produções em média por docente, a FUMEC com 13,74 e a UNINOVE com 13,64. Com exceção da FUMEC, destaca-se que os Programas da UFMG e da UNINOVE são programas mais recentes, iniciados durante o quadriênio 2013-16.

## 5. CONCLUSÕES

A pesquisa teve como objetivo apresentar um panorama dos programas stricto sensu que possuem a palavra ‘conhecimento’ em seu título. Para tanto, foram identificados nove programas dos 4.227 programas existentes em todo o Brasil, que perfazem ao todo 49 áreas de avaliação da CAPES.

Os resultados apresentados evidenciam que a temática Conhecimento/Gestão do Conhecimento é relativamente nova e promissora, tendo-se em vista os programas recém criados verificados na pesquisa de campo efetuada. Dos dez programas encontrados, oito foram enquadrados na área de avaliação Interdisciplinar. Em relação ao início de suas atividades, o programa mais longo remonta de 1998, sendo que seis dos dez programas analisados tiveram seu início a partir de 2010.

Quanto a localização geográfica dos programas analisados, as Regiões Sul, Sudeste e Nordeste apresenta três programas cada, sendo que a maior parte dos programas é desenvolvida em instituições federais. Dos treze cursos analisados nos dez programas considerados, cinco obtiveram nota de avaliação ‘Quatro’ de acordo com a CAPES.

As linhas de pesquisa dos cursos analisados concentram seu escopo de pesquisa principalmente nos seguintes termos: conhecimento, informação e gestão. Também foi possível expor a quantidade de docentes, discentes e titulados dos cursos de cada respectivo programa analisado na pesquisa, com destaque para UFSC, UFBA e FUMEC. Já em relação à quantidade de produções por docente dos programas considerados, destacam-se as performances apresentadas por UFMG, FUMEC e Uninove.

Esta pesquisa buscou contribuir para o desenvolvimento de uma visão mais abrangente no que diz respeito às pesquisas em nível stricto sensu voltadas à temática ‘gestão do conhecimento’ no Brasil, demonstrando quais são os indicadores desse fenômeno no país. A exposição desse panorama poderá contribuir para a consecução de ações visando a melhoria das pesquisas.

Como propostas para pesquisas futuras, propõe-se a ampliação desta pesquisa, incluindo a pesquisa sobre a programas que possuam linhas de pesquisa em Gestão do Conhecimento, independentemente do título do Programa expressar essa terminologia. Além disso, sugere-se também a elaboração de análise mais detalhada acerca das variáveis que compõem a avaliação da Capes a respeito desses cursos.

## 6. REFERÊNCIAS

**AMBONI, N., ANDRADE, R. O. B., LIMA, A. J., & MULLER, I. R. F.** Interdisciplinaridade e complexidade no curso de graduação em administração. *Cad. EBAPE.BR*, 10(2), 2012, 302-328.

**ARAÚJO, R. P., MOTTIN, A. P., REZENDE, J. F. C.** Gestão do conhecimento e do capital intelectual: mapeamento da produção acadêmica brasileira de 1997 a 2011 nos encontros da ANPAD. *O&S*, 20(65), 2012, 283-301.

**BARI, M. W., FANCHEN, M., & BALOCH, M. A.** The relationship between knowledge management practices, innovativeness and organizational performance (a case from software industry). *Science International*, 28(1), 2016, 463-475.

**BARRADAS, J. S., CAMPOS FILHO, L. A. N.** Gestão do conhecimento: a produção científica em periódicos brasileiros entre 1997 e 2006. *Inf. & Soc.:Est.*, 18(1), 2008, 183-194.

**CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.** Comissão de Área Interdisciplinar. Documento de Área 2013. Brasília: CAPES, 2013

**DAVENPORT, T., & PRUSAK, L.** Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

**E-MEC.** Instituições de educação superior e cursos cadastrados. Brasília: MEC, 2017.

**FOGANHOLO, A. L., & KUNIYOSHI, M. S.** Gestão do conhecimento: um estudo sobre a relação entre a liderança transformacional, a conversão do conhecimento e a eficácia organizacional. *Espacios*. 37(35), 29, 2016.

**FORAY, D.** Economics of knowledge. Cambridge: MIT Press, 2004.

**GONZALEZ, R. V. D. & MARTINS, M. F.** O processo de gestão do conhecimento: uma pesquisa teórico-conceitual. *Gest. Prod.*, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-530X0893-15>, acessado em janeiro 2017

**MAGALHÃES, F. L. F., SILVA, L. C., GASPAR, M. A., CARDOSO, M. V. & CARVALHO, A. C.** Gestão do conhecimento: um estudo da produção stricto sensu no Brasil entre 2006 e 2015. In: *KM Brasil - Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento, XIII*, São Paulo, 2016. Anais... São Paulo, SBGC.

**NONAKA, I. & TAKEUCHI, H.** The knowledge creating company: how Japanese companies create the dynamics of innovation. Oxford: Oxford University Press, 1995.

**OLIVEIRA, M. R. & FRANCO; M. E. P.** Produção de conhecimento interdisciplinar: contextos e pretextos em programas de pós-graduação. *RBPG*, 12(27), 2015, 15-35, abril.

**SANTOS, A. R.** Gestão do conhecimento: uma experiência para o sucesso empresarial. Curitiba: Champagnat, 2001.

**SUCUPIRA.** Propostas programas. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/propostaPrograma/listaProposta.jsf>. Acesso em 01 set. 2016.